



ESTUDO DE PARASITAS OCULARES (*THELAZIA* SPP.) EM BOVINOS DA REGIÃO DO ALENTEJO, PORTUGAL

Brás, A.L.

(Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Técnica de Lisboa (FMV-UTL), Pólo Univ. Ajuda, Av. Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa, Portugal)

Introdução e Objectivos: A thelaziose é uma parasitose ocular causada por nematodes do género *Thelazia* que afecta vários hospedeiros, incluindo humanos, mamíferos domésticos e silvestres. Nos bovinos as principais espécies de *Thelazia* conhecidas são: *T. rhodesi*, *T. skrjabini* e *T. gulosa*., para as quais não é conhecido potencial zoonótico. A transmissão ocorre pela acção de moscas vectoras, quando estas se alimentam de constituintes lacrimais na face dos animais. Trata-se de um parasita cosmopolita que habita a órbita ocular, localizando-se no saco conjuntival, sob a membrana nictitante, e nas glândulas e ductos lacrimais. Os movimentos de locomoção do parasita sobre a superfície conjuntival podem ter uma acção de ordem mecânica e irritante dos tecidos. Assim, o parasita produz sinais clínicos de gravidade variável, desde assintomático a ulceração e opacidade corneal, que podem ser confundidos com outras doenças oculares, como a Querato-conjuntivite Infecciosa dos Bovinos (*Moraxella bovis*). O presente trabalho propôs-se elucidar a associação entre presença de *Thelazia* e lesões oculares, determinar a prevalência da parasitose em bovinos na região do Alentejo, tal como identificar agregados espaciais com maior risco de thelaziose bovina.

Material e Métodos: Entre 15 de Novembro de 2011 e 25 de Maio de 2012 foram realizados exames oculares *post mortem* a 571 bovinos no Matadouro Regional de Alto Alentejo SA, em Sousel. Para cada animal foram registados dados individuais (género, raça, idade, sistema de produção), assim como a presença ou ausência de nematodes e lesões oculares. Os parasitas coleccionados foram identificados quanto à espécie de *Thelazia* no Laboratório de Parasitologia Victor Caeiro, por avaliação das características morfológicas sob microscópio óptico. A associação entre características individuais dos animais, ocorrência de lesões oculares e a presença de nematodes foi analisada com o teste de qui-quadrado de Pearson no software R, com nível de significância de 95%. Foram utilizados Sistemas de Informação Geográfica para localizar geograficamente as explorações de proveniência dos bovinos examinados e identificar agregados de maior risco relativo (RR) de infecção, utilizando o software SaTScan e Quantum GIS.

Resultados: A prevalência de *Thelazia* spp. foi de 5,1% (n=29), denotando-se uma sazonalidade de infecção ($p<0,001$), com o valor máximo em Novembro (18,5%) e mínimo em Abril e Maio (0,7% e 0,8%, respectivamente). A idade dos animais influenciou a ocorrência da parasitose ($p<0,05$), sendo que animais adultos (≥ 12 meses) demonstraram maior susceptibilidade à infecção. O género e a raça não foram associados à presença de nematodes ($p>0,05$). Foram coleccionados 66 nematodes, sendo que 93,9% (n=62) pertenciam à espécie *Thelazia rhodesi*. A maioria dos nematodes foi observada sob a membrana nictitante (77,3%, n=51), seguido do saco conjuntival (21,2%, n=14) e sob a superfície corneal (1,5%, n=1). Apenas 4,4% (n=25) dos animais examinados apresentava lesões oculares, sendo que destes apenas um animal estava parasitado, pelo que a ocorrência de lesões oculares não foi associada à thelaziose ($p>0,05$). As lesões oculares mais observadas foram o lacrimejar, ulceração e opacidade corneal, com um acréscimo significativo de lesões no final do Inverno e Primavera ($p<0,05$). Os concelhos de Portalegre, Marvão e Castelo de Vide demonstraram um risco relativo de infecção (RR) 13 vezes superior comparativamente a animais de outras zonas do Alentejo, contendo 42,9% (n=12) do total de casos observados. Enquanto os concelhos de Santiago do Cacém, Grândola, Alcácer do Sal e parte do concelho de Ferreira do Alentejo apresentaram um RR=11, incluindo 21,4% (n=6) do total de casos observados no estudo.

Conclusões: A ocorrência de *Thelazia* spp. em bovinos do Alentejo realça a importância dos profissionais de Medicina Veterinária incluírem este agente nos diagnósticos diferenciais de doença ocular em bovinos, especialmente quando se trate de animais adultos. A parasitose revelou-se tendencialmente assintomática



ou subclínica, o que associado a uma localização tendencial dos nematodes sob a membrana nictitante e no saco conjuntival poderá dificultar a sua detecção em animais *in vivo*. Os dados obtidos quanto a agregados espaciais são apenas estimativas, não sendo critérios definitivos de presença ou ausência de thelaziose bovina numa determinada área. Contudo, permitem determinar zonas de maior risco de infecção, provavelmente influenciadas pela abundância e distribuição dos vectores.

Agradecimentos: Aos Prof. Doutores George Stilwell e Luís Madeira de Carvalho pela orientação. Ao Prof. Doutor Helder Cortes, à Maria João Vila-Viçosa e à equipa do Matadouro Regional de Sousel pela colaboração neste estudo. Ao Dr. Telmo Nunes pelo apoio na análise estatística e geoespacial.